



A Tribuna

Quarta-feira, 31 de Março de 2010

PDT amplia oposição na Câmara de Guarujá

EDISON BARAÇAL

Clipping Diário

SIMONE QUEIRÓS
DA REDAÇÃO

O ex-prefeito de Guarujá, Farid Madi, tinha anunciado semana passada: os quatro vereadores do Partido Democrático Trabalhista (PDT), em Guarujá, pertencem agora à bancada de oposição. A decisão foi tomada segunda-feira em reunião do diretório, da qual Farid é coordenador regional.

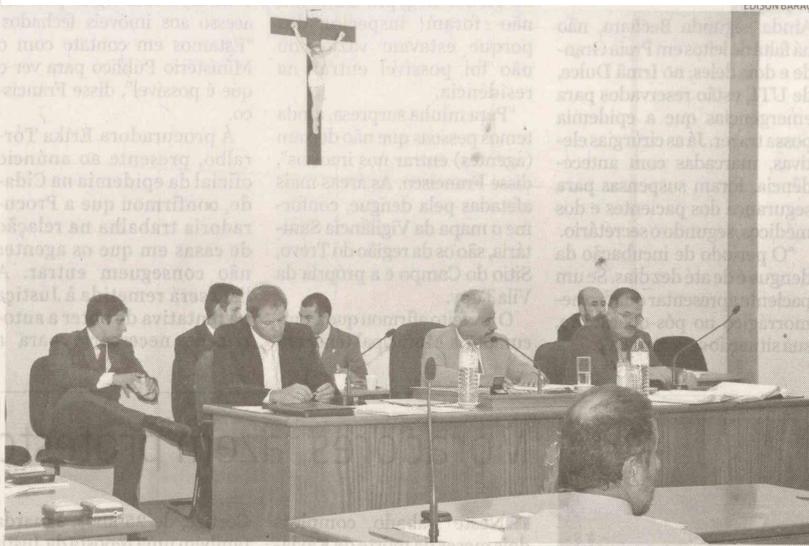
Com a posição, dos 15 vereadores da Casa agora dez, pelo menos teoricamente, não votam com o Executivo. Dentre eles estão os ligados aos partidos Progressista (PP), dos Trabalhadores (PT) e Social Democrata Cristão (PSDC).

E a mudança no tom do discurso ficou evidente na sessão da Câmara de ontem. Combativos, os vereadores se negaram a votar o primeiro projeto, de autoria da Prefeitura, e trancaram a pauta. A proposta partiu do líder do PDT no Legislativo, Arnaldo do Nascimento.

Ele questionou uma liminar (decisão judicial provisória) obtida pela Prefeitura em dezembro de 2009 no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP). A Ação Direta de Inconstitucionalidade pede que a Câmara não legisle sobre a autorização de convênios, acordos ou contratos com entidades públicas ou particulares.

É na ordem do dia de ontem os três primeiros projetos versavam justamente sobre a celebração de convênios. "Não vejo por que temos de votar esses projetos se a prefeita entrou com a ação para dispensar nosso voto", bradou Arnaldo.

O vereador Cândido Garcia Alonso (PMDB), líder da bancada de situação na Câmara,



A primeira demonstração de força e mobilização foi dada ontem pelos vereadores, que não votaram projetos

“Não vejo por que votar esses projetos se a prefeita entrou com ação para dispensar nosso voto”

Arnaldo Amáral (PDT)

respondeu que alguns convênios necessitam dessa aprovação dos parlamentares.

O presidente do Legislativo, José Carlos Rodriguez (DEM), informou que o jurídico da Câ-

“Quero ver, por exemplo, quanto a Prefeitura está pagando por uma seringa”

Válter Suman (PSDC)

mara já entrou com uma representação no TJ para revogar a liminar. Diante do impasse, o vereador Antônio Addis Filho (PV), que se mostrou contrário à autorização dos convênios,

“Circular neste sentido (proibindo a entrada de vereadores nas escolas) foi enviada aos diretores”

Luis Carlos Romazzini (PT)

pediu que o assunto fosse votado na próxima sessão.

A mesa diretora colocou o pedido em votação e apenas Cândido e Jaime Ferreira de Lima Filho (PP), votaram a fa-

vor da votação dos projetos ainda ontem.

CONTRATOS

Com isso, eles também não puderam votar representações do vereador Válter Suman (PSDC) sobre contratos firmados pela Prefeitura com diversas empresas, em valores que ultrapassam R\$ 135 milhões.

“Estou pedindo à Prefeitura que nos disponibilize cópias desses contratos para que possamos saber os valores aplicados. Quero ver, por exemplo, quanto a Prefeitura está pagando por uma seringa e se este valor é muito maior do que o normal”.

Antes da votação ele afirmou que, caso os requerimentos não fossem aprovados ontem, ele entraria com a representação no Ministério Público. Em sessão este mês, o vereador Luis Carlos Romazzini (PT) também pediu a pautação de projeto no mesmo sentido a respeito da locação de veículos pela Prefeitura. Mas o requerimento não foi aprovado.

EDUCAÇÃO

Romazzini manifestou repúdio à proibição, por parte da Prefeitura, da presença de vereadores dentro das escolas municipais. Segundo ele, “circular neste sentido foi encaminhada pela Administração aos diretores das unidades”.

De acordo com o documento, o ingresso só “será possível quando tratar-se de Comissão Especial de Investigação”. Ele pediu a convocação da prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) para prestar esclarecimentos quanto à circular. Todos os assuntos ficaram para a próxima sessão.



Diário do Litoral
Quarta-feira, 31 de Março de 2010

CONVÊNIOS TERÃO QUE ESPERAR

Adin do Executivo tranca pauta da Câmara em Guarujá

Impedidos judicialmente de autorizar formalização de convênios do Executivo, a maioria dos vereadores da Câmara de Guarujá, decidiu adiar a votação do primeiro item da pauta, na sessão de ontem. Tratava-se de projeto de lei autorizativo do Executivo para a celebração de convênio com o Estado, por meio do Tribunal de Justiça, cujo adiamento trancou a pauta de votações por uma semana.

Os vereadores estão impedidos de votar matéria que trata de convênios do Município graças à Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) movida pelo próprio Executivo. Entretanto, o impedimento vigora ao mesmo tempo em que a Administração necessita da aprovação de convênios, como o que prorroga a contratação temporária de educadores para o programa nacional de inclusão de jovens Projovem Urbano.

O líder do PDT, Arnaldo do Nascimento, pediu posição ao presidente da Casa, José Carlos Rodriguez, sobre como deveriam proceder em relação à votação dos

projetos de convênios do Executivo. Rodriguez informou aos parlamentares que o jurídico da Casa Legislativa impetrou liminar junto ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo pleiteando a revogação da liminar da Adin, e aguardava decisão.

Em virtude da celeuma sobre votar ou não, o adiamento da votação do primeiro item foi pedido por Addis e acatado por 10 votos contra dois votos, no plenário.

O vereador Luis Carlos Romazzini (PT) afirmou que o que vale no momento é a decisão da Justiça, por isso os convênios não poderiam ser votados. Já o líder do Governo, Cândido Garcia Alonso (PMDB) tentou sensibilizar os colegas para não adiarem a votação dos convênios, sob o argumento de possíveis "prejuízos à comunidade".

Romazzini pediu a convocação da prefeita Maria Antonieta de Brito para explicar a proibição da entrada de vereadores em próprios públicos. A data sugerida é 19 de abril, mas a votação do requerimento foi adiada para a próxima sessão.

KAYLANE TINHA 6 ANOS

Mãe de vítima da dengue protesta contra Saúde em Guarujá



A família de Kaylane Martins, de 6 anos, que morreu vítima de dengue hemorrágica, no dia 3 de fevereiro, protestou ontem à tarde, em frente ao prédio da Prefeitura de Guarujá, contra o atendimento na rede pública. A mãe de Kaylane, Dayane Martins Cortizi, pediu para falar com representantes da Prefeitura sobre a morte de sua filha. Familiares e amigos levantavam faixas criticando o atendimento no PAM Rodoviária e no Hospital Santo Amaro, onde Kaylane deu entrada. Nas faixas, eram atribuídas ao sistema de saúde de Guarujá "incompetência, desleixo e descaso". Em nota, a Prefeitura de Guarujá esclareceu que os familiares da menina Kaylane Martins, que participaram de manifestação em frente ao Paço Municipal Moacir dos Santos Filho serão recebidos por representantes das secretarias do Governo e da Saúde hoje, às 11 horas, na Secretaria de Governo.



DL 06

QUARTA-FEIRA, 31 DE
MARÇO DE 2010

Polícia

www.diariodolitoral.com.br

GUARUJÁ

Polícia Civil identifica autor de homicídio

O crime aconteceu na Favela da Vila Baiana

Repórter: Gilmar Alves Jr.

A pontado como autor do homicídio da própria companheira, Edmilson Francisco Santos, o Dema, de 37 anos, está sendo procurado pela Polícia Civil. O crime aconteceu em um barraco na viela Mário Malheiros, na Favela da Vila Baiana, em Guarujá.

Segundo o setor de investigações da Delegacia-sede, Lúcia Dourado Nazareth, de 24 anos, foi alvejada na cabeça durante uma discussão com Edmilson. O assassinato aconteceu em 28 de fevereiro.

Durante as diligências para esclarecimento do delito, os policiais Eloy Flório e Manuel Cruz, chefiados pelo encarregado, Paulo Carvalho, receberam informações sobre diversas discussões entre o casal.

Os desentendimentos ocorriam, segundo vizi-

DIVULGAÇÃO



Edmilson Francisco dos Santos, o Dema

nhos, porque Dema guardava drogas no barraco para comercialização e era veementemente repreendido pela vítima. O suspeito já ostenta passagem por tráfico de drogas.

O delegado Luiz Ricardo Lara Dias Júnior

representou pela prisão temporária de Dema, que foi decretada pela Justiça. Denúncias que ajudem o setor de investigações a prender o acusado devem ser transmitidas pelo telefone 3384-1991. Não é necessário se identificar.



Epidemia de dengue se alastra no litoral sul

Desde o começo do ano, pelo menos 5.159 pessoas se infectaram e 20 morreram

Epidemia já atinge Praia Grande, Cubatão, Santos, São Vicente e Guarujá; prontos-socorros públicos e privados estão lotados

RICARDO WESTIN
DA REPORTAGEM LOCAL

Quem planeja passar o feriado da Páscoa no litoral de São Paulo precisa tomar cuidado. As principais cidades da Baixada Santista vivem uma epidemia de dengue.

Do começo do ano até agora, ao menos 5.159 pessoas se infectaram e 20 morreram, se-

gundo dados fornecidos pelas prefeituras à **Folha**. Ao longo de todo o ano passado, os mesmos municípios haviam contabilizado 380 doentes e todo o Estado teve 12 mortes.

Praia Grande, diante da explosão de casos, entrou ontem em estado de epidemia. Cubatão, Santos, São Vicente e Guarujá estão na mesma situação há alguns dias. Bertioga ainda não, mas está nesse caminho.

Quando entra em estado de epidemia, o município pode pedir dinheiro extra ao governo estadual e ao Ministério da Saúde para combater a doença.

Prontos-socorros públicos e

privados da Baixada Santista estão lotados. Na tentativa de atender o máximo possível de doentes, as prefeituras do Guarujá e da Praia Grande montaram tendas onde médicos atendem exclusivamente a pessoas com sintomas da dengue. Na

Praia Grande, as cirurgias não emergenciais do hospital Irmã Dulce foram canceladas.

Há cerca de 10.500 casos suspeitos de dengue nessas seis cidades do litoral paulista.

Vários fatores levaram à explosão de casos: o litoral tem ti-

[+] DENGUE: CASOS JÁ ULTRAPASSAM 7.600 EM MAIOR EPIDEMIA DE RIBEIRÃO PRETO

Mais de 7.600 pessoas contraíram dengue neste ano em Ribeirão Preto, na maior epidemia que a cidade já teve, de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde. O número pode ser ainda maior, já que muitas pessoas podem ter sido infectadas e não ter tido sintomas. Em parceria com a USP, a prefeitura tenta agora identificar esses casos.

Continuação

do dias quentes e com chuvas acima da média, o que favorece a reprodução do mosquito transmissor da doença; há falhas na eliminação de locais com água parada —onde o mosquito se reproduz—; os agentes de saúde não conseguem entrar nas casas de veraneio vazias para combater os focos do mosquito; e o vírus predominante neste ano mudou —do sorotipo 1, no ano passado, para o sorotipo 2.

Existem quatro sorotipos do vírus. Depois de ser infectada, a pessoa fica imune a esse sorotipo, mas não aos outros três.

A dengue é caracterizada por

febre alta, manchas vermelhas no corpo e dores na cabeça, no corpo, nas articulações e nos olhos. Quando não é tratada, pode levar à morte.

Uma pessoa se infecta quando é picada por um mosquito que antes picou alguém doente. Evita-se a dengue usando repelentes de insetos e eliminando os focos de água parada.

Em todo o país, segundo os dados mais recentes do Ministério da Saúde, o número de casos de dengue de janeiro até meados de fevereiro deste ano cresceu 109% em relação a igual período de 2009 —passou de 51.873 para 108.640.